

## Conversas com História

Raquel Varela entrevista a artista plástica Ângela Ferreira

CCB | 5 março | sábado | 17h00 | Sala Maria Helena Vieira da Silva

«[...] o assunto da descolonização da nossa sociedade – a forma como as minorias têm de ser respeitadas e representadas, e a ideia de descolonizar as nossas mentes, os nossos ídolos, os nossos heróis – está finalmente sobre a mesa.»

Ângela Ferreira em entrevista ao jornal Público, 23 dezembro 2021



**O trabalho da artista plástica Ângela Ferreira desenvolve-se em torno do impacto do colonialismo e pós-colonialismo na sociedade contemporânea. As suas homenagens escultóricas, sonoras e videográficas têm continuamente referenciado a história económica, política e cultural do continente africano ao recuperar a imagem e obra de algumas figuras inesperadas.**

Ângela Ferreira nasceu em 1958 em Maputo, Moçambique. Concluiu os estudos de Artes Plásticas na África do Sul obtendo o grau de mestre na Michaelis School of Fine Art, University of Cape Town. Atualmente vive e trabalha em Lisboa, leciona na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, onde obteve o Doutoramento, em 2016. O trabalho de Ângela Ferreira desenvolve-se em torno do impacto do colonialismo e pós-colonialismo na sociedade contemporânea. As suas homenagens escultóricas, sonoras e videográficas têm continuamente referenciado a história económica, política e cultural do continente africano ao recuperar a imagem e obra de algumas figuras inesperadas, como Bob Dylan, Peter Blum, Carlos Cardoso, Ingrid Jonker, Jimi Hendrix, Jorge Ben Jor, Diego Rivera, Miriam Makeba, Angela Davis ou Feroz Farrokhzad.

Dos seus trabalhos recentes destacam-se: *#BucketsystemMustFall* (2021); *A Spontaneous Tour of Some Monuments of African Architecture* (2021); *Talk Tower for Forough Farrokhzad* (2020); *1 Million Roses for Angela Davis* (2020); *Power Structures* (2020); *Dalaba: Sol d'Exile* (2019); *Pan African Unity Mural* (2018); *Talk Tower for Diego Rivera* (2017); *Wattle and Daub* (2016); *A Tendency to Forget* (2015); *Independance Cha Cha* (2014); *Mount Mabou* (2013); *Stone Free* (2012); *Collapsing Structures/ Talking Buildings* (2012); *Cape Sonnets* (2010/2012); *For Mozambique* (2008).